

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Caixa oferece crédito habitacional com prazo de 35 anos

11/06/2012

A Caixa Econômica Federal oferece financiamento habitacional com prazo de 35 anos – até a semana passada o limite era de 30 anos. As novas condições incentivam o crédito imobiliário que está em expansão em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) e chega a 5,3% neste ano (veja gráfico), de acordo com o Banco Central.

O financiamento habitacional da Caixa, que usa recursos da Poupança (SBPE) e alienação fiduciária, é ofertado com uma nova redução das taxas de juros. Para imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), as taxas caem para 8,85% para todos os clientes. A taxa pode chegar a 7,8% em função do grau de relacionamento com o banco. Fora do SFH, as taxas foram reduzidas para 9,9% para todos os clientes, podendo chegar a 8,9% no caso de relacionamento com a Caixa.

Exemplo – O financiamento da casa própria de uma pessoa com renda familiar de R\$ 10 mil, independente do relacionamento com o banco, estava limitada em R\$ 267 mil. Com as novas taxas e prazo de 420 meses, o tomador pode financiar até R\$ 280 mil. Se essa mesma pessoa for cliente da Caixa, por meio de conta salário, poderá financiar até R\$ 303 mil.

Com as novas taxas de juros, o cliente pode optar por comprar o mesmo imóvel reduzindo seu encargo mensal. Por exemplo, para um financiamento no valor de R\$ 267 mil a prestação cai de R\$ 3 mil para R\$ 2,6 mil. A redução de 13% vale para cliente com relacionamento com a Caixa, nas novas condições de taxa e prazo.

Construção – A Caixa também está reduzindo as taxas de juros para financiamento à produção de unidades residenciais com recursos da poupança e ampliou o prazo de financiamento de 24 para 36 meses.

A taxa efetiva do programa Plano Empresa da Construção Civil caiu de 11,5% para 10,3%. Para

construtoras e incorporadoras com relacionamento na Caixa, a taxa poderá chegar a 9%.

Para imóveis comerciais, a Caixa está reduzindo os juros efetivos de 14% para 13%. Essa taxa poderá chegar a até 11% para os clientes que têm relacionamento com o banco – uma redução de até 3 pontos percentuais.

Nos casos de financiamento para construção ou aquisição de imóvel próprio com recursos da poupança, a taxa efetiva paga pelas empresas baixou de 13,5% para 12,5%, para todos os clientes. Essa taxa pode chegar a até 11,5% dependendo do grau de relacionamento com a Caixa.

BNDES reduz juros de capital de giro em 31%

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reduziu os juros e ampliou o programa de financiamento de capital de giro, no último dia 5. As alterações foram feitas no Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (BNDES Progeren), destinado a aumentar a produção, o emprego e a massa salarial.

As mudanças incluem diminuição dos custos de financiamento para empresas de todos os portes, ampliação dos setores beneficiados e revisão do limite orçamentário. A taxa cobrada pelo BNDES para as micro e pequenas caiu de 9,5% para 6% ao ano. Para as médias, foi reduzida de 9,5% para 6,5% ao ano. E, para o grupo composto das médias-grandes e grandes empresas, a taxa passou de 10% para 8%.

Intermediário – O programa operará apenas na modalidade indireta e a essas taxas será acrescida a remuneração do agente financeiro, a ser negociada entre o tomador final e o banco repassador. No caso do Banco do Brasil, por exemplo, a taxa mínima passa de 0,89% para 0,64% ao mês e a taxa máxima de 1,25% para 0,80% ao mês, redução de 28% e 36% nos juros mínimos e máximos, respectivamente, para as micro e pequenas empresas.

Progeren – As médias empresas de toda a indústria de transformação poderão obter financiamento do BNDES Progeren. Até a semana passada, o crédito só estava disponível para algumas categorias industriais. Para as micro e pequenas, continua não havendo limitação,

enquanto que o acesso das companhias de grande porte ao programa continua restrito àquelas que atuam em apenas alguns segmentos industriais. O programa terá vigência até 31 de dezembro de 2012 e tem orçamento disponível de R\$ 14 bilhões.

Fonte: SECOM